



**gepro**

**trabalhador  
agrícola  
na cultura  
do arroz**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL

Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO

Maurício Alves dos Santos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF  
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO  
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

MOBRAL BIBLIOTECA

552

ROTEIRO DO INSTRUTOR

CURSO

TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO ARROZ  
(RIZICULTOR, PLANTADOR DE ARROZ, ORIZICULTOR)  
6-31-30 (CBO)

DESCRIÇÃO SINTETIZADA DO CURSO

"Os agricultores que participarem deste curso poderão executar tarefas relativas ao preparo do solo, plantio, tratamentos culturais, colheita e armazenamento do arroz".

PROJETO

INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro  
de Alfabetização - CETEP/SEDOC.)

F981

Fundação Movimento Brasileiro de Alfabe-  
tização. GEPRO/SETRO

Curso trabalhador agrícola na cultura  
do arroz (rizicultor, plantador de arroz,  
orizicultor); roteiro do instrutor. Rio  
de Janeiro, 1977.

23 p. 27 cm.

1. Arroz - Plantação. I. Título.

77-80

cdd:633.1807

cdu: 663.18(075.5)

## APRESENTAÇÃO

Este roteiro de curso foi organizado para auxiliar o INSTRUTOR no momento da execução de cursos de treinamento profissional.

Sendo um roteiro, trata apenas de um programa que abrange os aspectos mais importantes que um trabalhador deveria conhecer, teórica e praticamente, para o desempenho da ocupação; portanto deverá sofrer as adequações necessárias considerando a realidade local, isto é, as exigências específicas que o mercado de trabalho local requer de um elemento qualificado.

O Curso está estruturado em unidades didáticas conforme se encontra detalhado no Plano de Curso: cada unidade didática correspondendo a uma tarefa de trabalho cuja duração será prevista pelo INSTRUTOR.

Para melhor compreensão do Curso vamos explicar a Unidade 1 - Tarefa: Preparo do Solo, tendo em vista que as demais seguem o mesmo esquema:

- No item 1.1 - Descrição da Tarefa - procuramos explicar, resumidamente, o que é feito no trabalho e com que é feito.
- No item 1.2 - Ordem de Operações - procuramos apresentar a seqüência de realização do trabalho ou como é feito.
- No item 1.3 - Informações Tecnológicas - apresentamos os principais temas que deverão ser abordados e desenvolvidos pelo Instrutor. Esta parte é o curso propriamente dito.
- No item 1.4 - Material Didático - encontram-se relacionados os instrumentos necessários para realização do trabalho em questão.

Em resumo, procuramos apresentar um modelo de Curso ajustável a cada situação sendo que caberá ao Instrutor adaptá-lo em conformidade com a realidade de trabalho local e com o nível dos alunos; recomendamos, no entanto, que a carga horária não ultrapasse a 80h, nem seja inferior a 60h por Curso.

As informações de Segurança e Higiene no Trabalho, embora estejam em separado, constituindo uma unidade didática, deverão ser ministradas ao longo do curso conforme as oportunidades que se apresentarem.

PLANO DO CURSO

UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TÉCNICAS DE ENSINO
1	Preparo do Solo		
2	Preparo das Sementes		
3	Semeadura		
4	Tratos Culturais		
5	Colheita		
6	Pré-beneficiamento Armazenamento		
7	Conservação de Implementos		
8	Noções de Segurança e Higiene no Trabalho		
	TOTAL		

## UNIDADE 1: PREPARO DO SOLO

1.1. Descrição da Tarefa: executa o preparo do solo, arando, adubando e efetuando outros tratamentos com ajuda de ferramentas manuais e/ou implementos mecânicos.

### 1.2 - Ordem de Operações

- 1.2.1 - Escolha do terreno apropriado
- 1.2.2 - Derrubada, broca ou capina da vegetação
- 1.2.3 - Queima da vegetação seca
- 1.2.4 - Encoivara da vegetação restante
- 1.2.5 - Aração do solo
- 1.2.6 - Gradagem do solo
- 1.2.7 - Adubação do solo
- 1.2.8 - Nivelamento ou correção do solo
- 1.2.9 - Construção de terraços, canais de irrigação e obras antierosivas

### 1.3 - Informações Tecnológicas

- 1.3.1 - Fatores importantes para escolha do terreno
- 1.3.2 - Cuidados na derrubada
- 1.3.3 - Sistemas de queima e encoivara da vegetação
- 1.3.4 - Sistemas de aração do terreno
- 1.3.5 - Processo de execução da aração
- 1.3.6 - Tipos de implementos utilizados na aração
- 1.3.7 - Regulagem dos implementos de aração
- 1.3.8 - Sistemas de gradagem
- 1.3.9 - Implementos utilizados na gradagem
- 1.3.10 - Importância da correção e adubação do solo
- 1.3.11 - Sistemas de nivelamento do solo
- 1.3.12 - Implementos utilizados no nivelamento
- 1.3.13 - Medidas antierosivas
- 1.3.14 - Processos de execução das medidas antierosivas
- 1.3.15 - Implementos utilizados nas medidas antierosivas

## 1.4 - Material Didático

### Ferramentas leves

Machado

Foice

Facão

Enxada

Pá

### Implementos agrícolas

Arado com tração animal ou mecânica

Grade de disco

Cultivador

### Outros implementos

Nível de borracha ou pé-de-galinha

## UNIDADE 2: PREPARO DAS SEMENTES

2.1 - Descrição da Tarefa: prepara as sementes selecionando-as segundo a espécie e características convenientes, a fim de proceder ao plantio.

### 2.2 - Ordem de Operações

2.2.1 - Escolha das sementes

2.2.2 - Tratamento das sementes

### 2.3 - Informações Tecnológicas

2.3.1 - Processos de escolha de sementes

2.3.2 - Conservação das sementes selecionadas

2.3.3 - Processos de tratamento das sementes

2.3.4 - Produtos utilizados para tratamento das sementes

### 2.4 - Material Didático

#### Sementes

Arroz

#### Utensílios e implementos

Misturador de tambor

Vasilhames

#### Produtos químicos

Imunizantes

Fungicidas

## UNIDADE 3: SEMEADURA

3.1 - Descrição da Tarefa: planta as sementes observando a época oportuna, a qualidade das mesmas e outras normas, utilizando processos manuais e/ou mecânicos.

3.2 - Ordem de Operações:

3.2.1 - Abertura de covas e/ou sulcos

3.2.2 - Plantio das sementes em covas e/ou sulcos

3.2.3 - Adubação eventual.

3.3 - Informações Tecnológicas:

3.3.1 - Marcação de covas e/ou sulcos

3.3.2 - Sistemas de semeadura (época, espaçamento, profundidade)

3.4 - Material Didático

### Sementes

Arroz

### Utensílios e implementos

Sulcador

Enxadas

Semeador manual

Semeadeira-adubadeira

## UNIDADE 4: TRATOS CULTURAIS

4.1 - Descrição da Tarefa: efetua capinas, limpas, irrigação, adubação, controle e combate a pragas e outros tratos culturais utilizando ferramentas e produtos apropriados, obedecendo a ciclos e normas oportunas a fim de assegurar melhor desenvolvimento e o máximo de produtividade da cultura.

### 4.2 - Ordem de Operações

4.2.1 - Capina do solo

4.2.2 - Limpa do solo

4.2.3 - Irrigação do solo e das plantas

4.2.4 - Controle de ervas daninhas, pragas e pássaros

4.2.5 - Adubação do solo

4.2.6 - Extirpação de plantas em excesso

### 4.3 - Informações Tecnológicas

4.3.1 - Importância das capinas e limpas

4.3.2 - Sistemas de irrigação do solo e das plantas

4.3.3 - Controle de ervas e pragas

4.3.4 - Cuidados na aplicação de pesticidas

4.3.5 - Sistemas de adubação do terreno

### 4.4 - Material Didático

#### Ferramentas leves

Enxada

Foice

Facão

#### Implementos

Cultivador-tração animal

Cultivador-tração mecânica

Adubadeira

Pulverizador costal

Polvilhadeira

### Produtos químicos

Adubos orgânicos

Adubos químicos

Pesticidas diversos

## UNIDADE 5: COLHEITA

5.1 - Descrição da Tarefa: efetua a colheita do arroz na época da maturação, cortando-o manualmente e/ou com ajuda de instrumentos e máquinas.

### 5.2 - Ordem de Operações

5.2.1 - Corte dos colmos

5.2.2 - Formação de pequenos montes com os colmos

5.2.3 - Amarração em feixes

5.2.4 - Formação de medas circulares

5.2.5 - Condução dos feixes para os locais de trilha e batedura

5.2.6 - Trilha ou batedura do arroz

### 5.3 - Informações Tecnológicas

5.3.1 - Identificação do estado de colheita

5.3.2 - Sistemas de colheita

5.3.3 - Sistemas de trilha ou batedura

5.3.4 - Sistemas de secagem dos grãos

### 5.4 - Material Didático

Ceifadeira manual

Facão

## UNIDADE 6: PRÉ-BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO

### 6.1 - Descrição das Tarefas:

6.1.1 - Limpa e/ou beneficia a colheita, empregando processos manuais, mecânicos ou de outra natureza, a fim de deixá-la em melhores condições de utilização imediata, transporte ou comercialização.

6.1.2 - Armazena o produto natural ou processado, selecionando-o e dispondo-o segundo qualidade e natureza, a fim de conservar suas propriedades e facilitar seu manuseio.

### 6.2 - Ordem de Operações

6.2.1 - Curamento do produto

6.2.2 - Armazenamento do produto embalado ou a granel

6.2.3 - Expurgo ou imunização do produto contra pragas

### 6.3 - Informações Tecnológicas

6.3.1 - Cuidados no curamento

6.3.2 - Sistemas de armazenamento dos produtos

6.3.3 - Expurgo ou imunização dos produtos

### 6.4 - Material Didático

#### Produtos químicos

Imunizantes

#### Utensílios e implementos

Tambores para mistura de imunizantes

Plástico para cobertura

Sacos

Trilhadeiras

## UNIDADE 7: CONSERVAÇÃO DE IMPLEMENTOS

7.1 - Descrição da Tarefa: zela pelos implementos e instrumentos empregados procedendo à limpeza, reparo e guarda dos mesmos, a fim de garantir sua perfeita utilização e prolongamento da vida útil.

### 7.2 - Ordem de Operações

7.2.1 - Limpeza dos instrumentos, ferramentas e máquinas de trabalho

7.2.2 - Reparo dos instrumentos mais simples

7.2.3 - Guarda do material

### 7.3 - Informações Tecnológicas

7.3.1 - Conservação dos implementos

7.3.2 - Guarda do material

### 7.4 - Material Didático

Ferramental em exposição

## UNIDADE 8: NOÇÕES DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

8.1 - Esta unidade, com caráter informativo, objetiva, principalmente, chamar a atenção do instrutor no sentido de alertar o aluno para os riscos e prevenção dos acidentes que são mais comuns no trabalho e que poderão ser evitados, desde que observadas certas normas.

### 8.2 - Conteúdo Básico

- 8.2.1 - Meios de proteção na derrubada
- 8.2.2 - Prevenção de incêndios com a construção de aceiros
- 8.2.3 - Uso de roupas adequadas às condições ambientais
- 8.2.4 - Cuidados no uso dos equipamentos de proteção pessoal
- 8.2.5 - Cuidados no uso dos equipamentos e ferramentas
- 8.2.6 - Cuidados no uso dos corretivos e defensivos
- 8.2.7 - Higiene corporal após o uso dos defensivos e corretivos
- 8.2.8 - Primeiros socorros em casos de ferimentos e intoxicação
- 8.2.9 - Contenção de hemorragias por ferimentos
- 8.2.10 - Recomendações de higiene de maneira geral.

COEFICIENTES TÉCNICOS DA CULTURA DO ARROZ (DE SEQUEIRO)

1. ÉPOCAS DE PLANTIO E COLHEITA	Plantio: Setembro/Outubro - Até Dezembro (Variedades precoces) Colheita: Fevereiro/Abril
2. ESPAÇAMENTO	60 a 80 cm entre linhas com 1,5 a 2 g de sementes por metro linear
3. SEMENTES	25 a 30 Kg por hectare
4. TRATOS CULTURAIS	3 a 4 capinas mecânicas
5. ROTAÇÃO DE CULTURAS	<u>Melhor Rotação</u> - Adubos verdes, algodão, milho e outras culturas comerciais
6. ÉPOCAS DE ADUBAÇÃO	- No plantio - No perfilhamento
7. SISTEMAS DE APLICAÇÃO DE ADUBOS	- No sulco de plantio ou em uma ou duas faixas (5cm ao lado e 5cm abaixo das sementes) - Em cobertura
8. PRAGAS E MOLÉSTIAS MAIS FREQUENTES	- Bruzone, cercosporiose, carvão verde, percevejo castanho, lagarta-militar
9. FAIXA DE PH MAIS ADEQUADA	5 - 6,4

OCUPAÇÕES SEMELHANTES

- COLHEDOR DE ARROZ

Sinônimos: Cortador de arroz, emedador, ceifador, ceifeiro

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA BATATA

Sinônimo: Bataticultor

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO FEIJÃO, LENTILHA E ERVILHA

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DE MILHO

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA MANDIOCA

Sinônimos: Cultivador de mandioca, mandioqueiro

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Sinônimo: Plantador de cana, canavieiro

- CORTADOR DE CANA-DE-AÇÚCAR

Sinônimo: Colhedor de cana-de-açúcar

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO TRIGO E OUTROS CEREAIS DE INVERNO

## FONTES DE CONSULTA

- 1 - CNRH/IPEA/ISOP/FGV - Classificação da mão-de-obra do Setor Primário - Projeto Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário - Vols. I, II e IV - 1973
- 2 - MT - Secretaria de Emprego e Salário - Classificação Brasileira de Ocupações (Estrutura Agregada) - 1977
- 3 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Alimentícias
- 4 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Mapa Profissional Brasileiro (Diversos) - 1977
- 5 - MOBRAL/GEPRO/SECOL - Relatórios de Balcão de Emprego (Diversos)
- 6 - MOBRAL/GEPRO/Subprograma de Testagem e Orientação Profissional-Projeto de Informação Profissional - 1976

Este material didático foi elaborado a partir de insumos fornecidos pela "Tipologia da mão-de-obra do Setor Primário" e pelo conteúdo programático "Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Alimentícias".

GERENTE

MARCELO DE LIMA CASTELLO BRANCO

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

JULIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

ELABORAÇÃO

JULIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

JOSÉ BATISTA TAVARES

REVISÃO:

CLARA GHIDALEVICH

COLABORAÇÃO (APOIO LOGÍSTICO)

MARTHA LÚCIA BASTOS SILVA

LUIZ FERNANDO SOUZA FILHO